



“Severance retorna com uma segunda temporada que é ainda mais estranha, espinhosa e viciante do que a primeira.”

Prós

- Direção marcante e rica por toda parte
- Um conjunto imponente de performances principais
- Uma história tematicamente mais rica ao longo da temporada

Contras

- Calmarias de ritmo ocasionais
- Alguns saltos na lógica

Já se passaram quase três anos inteiros desde *Rescisão* encerrou sua primeira temporada. O



drama de ficção científica da Apple TV + sobre um grupo de trabalhadores que literalmente vivem duas vidas diferentes entre o escritório e a casa capturou a imaginação dos telespectadores quando estreou em 2022. Houve seu zumbido atraente e constante de mistério de ficção científica distópica, claro, como bem como conspirações em torno da corporação central e aparentemente diabólica do programa, que sempre parecia estar à espreita além das bordas do quadro. Mas também havia *Rescisão* A estética imaculada de e o alto nível de execução visual fornecido pelos diretores Ben Stiller e Aoife McArdle fizeram com que desviar o olhar parecesse impossível.

A série também deu certo - entregando um final de temporada de tirar o fôlego que deixou os espectadores ansiosos para ver o que aconteceria a seguir. Fazer esses mesmos espectadores esperarem três anos por qualquer tipo de continuação tem sido uma pílula difícil de engolir, que traz dúvidas sobre se ou não *Rescisão* A segunda temporada de seria capaz de corresponder às expectativas levantadas tanto pelo último episódio quanto pelo hiato prolongado. Não seria como *Rescisão* porém, um programa que prospera na desorientação, para retornar com uma segunda temporada que simplesmente respondeu às perguntas dos telespectadores. É com um profundo suspiro de alívio que informo que *Rescisão* a segunda temporada não apenas faz jus ao hype, mas ao mesmo tempo introduz novas questões e expande o já espinhoso cenário temático da série.

AppleTV+

Rescisão a segunda temporada continua de onde seu antecessor parou - mais ou menos. Falar muito sobre como os dois primeiros episódios da temporada se desenrolam seria estragar parte do prazer de assistir *Rescisão* O retorno da série se desenrola, mas basta dizer que a abertura da temporada é dividida em duas de uma maneira astutamente condizente com a série. A estreia da temporada traz os espectadores de volta aos escritórios labirínticos e opressivamente fluorescentes das Indústrias Lumon, enquanto o innie do herói decepado Mark Scout (Adam Scott) é acordado e recebido por Seth Milchick (Tramell Tillman), o capanga de Lumon cujo sorriso amigável de relações públicas de alguma forma parece ainda mais tortuoso. do que antes. Seth revela que foi promovido a supervisor do piso cortado de Lumon, substituindo a intrigante Harmony Cobel (Patricia Arquette), e apresenta Mark à sua nova equipe de colegas de trabalho, que inclui Alia Shawkat e um espinhoso Bob Balaban.

Mark, por sua vez, está desesperado para se reunir com seus ex-membros da equipe, Dylan (Zach Cherry), Helly (Britt Lower) e Irving (John Turturro), e descobrir se a rebelião da prorrogação no final de *Rescisão* a primeira temporada realmente teve o impacto que Milchick diz. No topo de sua mente, é claro, também está a Sra. Casey (Dichen Lachman), a conselheira de bem-estar desaparecida que ele descobriu na temporada passada ser Gemma, a esposa supostamente morta de seu companheiro. Dada a natureza da TV, não deveria ser considerado um spoiler dizer que não demora muito para que Mark e *Rescisão* para reunir a banda novamente. Uma vez reunido com sua equipe, Mark sai em busca da Sra. Casey e descobre a verdade sobre o que aconteceu com ela no mundo exterior e por



que Lumon está escondendo isso - e ela - de seu companheiro. Sua busca leva ele, Irving, Dylan e Helly a novos cantos do chão cortado que encantam e encantam, e que só fazem *Rescisão* a dívida de *Picos Gêmeos* ainda mais óbvio. (Nota: não é uma crítica.)

Rescisão no entanto, não se apressa em retornar a um status quo reconhecível. Sua nova temporada começa com uma sequência de pesadelo que distorce a realidade, que efetivamente leva os espectadores de volta ao seu mundo sombrio e engraçado e surreal, apenas para demorar um pouco a partir daí. As perguntas são respondidas, embora nem sempre com sinceridade, e os personagens começam a encontrar mais uma vez novos mistérios no silêncio dos outros. Com base nas revelações revolucionárias do final da primeira temporada sobre Irving, Helly e Burt (Christopher Walken), *Rescisão* a segunda temporada investe mais tempo na vida externa de seus personagens. Ao fazê-lo, a série dá-se mais espaço para explorar algumas das mesmas questões sobre as linhas entre o nosso trabalho e a vida pessoal que suscitou nos seus primeiros nove episódios, mas também apresenta novos dilemas interessantes para os telespectadores e as suas personagens considerarem. Os eus internos de Mark, Helly, Dylan e Irving são especificamente forçados a lidar com o fato de que derrotar Lumon quase certamente resultará em sua própria destruição.

AppleTV+

Esta possibilidade injecta uma nova tensão dramática na *Rescisão* exatamente quando mais precisa, e permite que a série aprofunde suas ideias sobre as pessoas de quem estamos longe e em casa, bem como sobre a insidiosidade das corporações que querem que valorizemos nossa vida profissional em detrimento da vida pessoal. Em uma cena inicial, Milchick de Tillman convence o [eu](#) exterior de Mark a retomar seu [estilo](#) de vida de demissão, falando positivamente sobre a existência de seu interno no escritório. “Ele encontrou o amor”, revela Milchick, referindo-se ao beijo de Mark e Helly na primeira temporada. Milchick pinta um retrato da vida interna de Mark que é mais feliz do que sua existência angustiada no mundo exterior e, portanto, mais digna de ser vivida do que a que ele tem em casa. É uma cena sombria e comovente e que destaca poderosamente o desejo de Lumon de fazer com que seus trabalhadores sintam que encontrarão maior realização em seus corredores do que jamais encontrariam fora deles.

O tempo todo, *Rescisão* continua sendo um dos programas mais bem compostos, iluminados e dirigidos da TV. Cada quadro é bloqueado com precisão, e os diretores da temporada, que incluem o retorno de Stiller, desta vez fazem uso maior e intensificado das sombras que permeiam *Rescisão* é um mundo exterior frio e coberto de neve. Essa estética funciona em conjunto com as cenas internas excessivamente brilhantes do escritório para criar não apenas uma aparência visual dinâmica e marcante, mas também um clima constante de intriga corporativa. *Rescisão* Enquanto isso, o [destaque](#) da primeira temporada, Britt Lower, continua sendo uma presença na tela tão atraente quanto era há três anos. Ela deu ainda mais espaço para brincar *Rescisão* 2ª temporada, quando ela é solicitada a explorar mais não apenas Helly, mas também sua própria vilã, Helena, filha do CEO da Lumon.



AppleTV+

É difícil assistir *Rescisão* sem pensar no estado de deterioração do atual mundo corporativo da América. À medida que o trabalho se aproxima cada vez mais a cada ano para assumir completamente o controle da vida das pessoas comuns, *Rescisão* Os temas de apenas ficam mais potentes. Foi o que aconteceu quando sua primeira temporada foi ao ar em 2022, e é novamente três anos depois. A série é uma raridade da TV moderna - um drama de ficção científica de alto conceito que faz perguntas desafiadoras sem nunca bater na sua cabeça com elas. Em sua segunda temporada, continua igualmente inteligente e instigante, e voltou a reivindicar seu lugar entre os melhores programas de televisão da atualidade. Dedos cruzados, não demorará mais três anos para que isso aconteça novamente.

O primeiro episódio de 2ª temporada de rescisão está transmitindo agora na Apple TV +. Novos episódios estreiam semanalmente às sextas-feiras.